

## ABSORÇÃO DE MAGNÉSIO PELA BATATEIRA EM FUNÇÃO DE DOSES DE TRIMAG 35S®

Luiz Paulo Dornelas dos Santos; Natalia Silva Assunção; Thaisa Fernanda Oliveira; Talita Gabriela Gentil; Priscila Maria de Aquino; Leonardo Angelo de Aquino

Universidade Federal de Viçosa, CRP, 38.810-000 – Rio Paranaíba – MG,  
luiz santos.ufv@gmail.com

A batateira (*Solanum tuberosum*) pode absorver quantidades superiores a 20 kg ha<sup>-1</sup> de magnésio (Mg). A elevada exigência e adubações com altas doses de potássio (K) na batateira podem dificultar a absorção de Mg. Dessa forma, a utilização de fertilizantes magnesianos que não contenham Ca ou K pode ser uma ferramenta primordial para o acréscimo de produtividade. Objetivou-se, avaliar o acúmulo de Mg pela batateira em função de doses de Trimag 35S®. O experimento foi realizado em casa de vegetação. Utilizaram-se vasos com capacidade de 12 dm<sup>3</sup>, os quais foram preenchidos com solo coletado da camada de 0-20 cm de um Latossolo Vermelho Amarelo. O solo foi fertilizado com 50 mg dm<sup>-3</sup> de N, 400 mg dm<sup>-3</sup> de P, 100 mg dm<sup>-3</sup> de K, 0,5 mg dm<sup>-3</sup> de B, de Cu e de Zn. Todas as fontes utilizadas para os nutrientes anteriormente citados não continham Mg. Os tratamentos consistiram das doses de Trimag 35S® e dos períodos de avaliação após a brotação da batateira. As doses de Trimag 35S® avaliadas foram: 0, 50, 100, 200, 300 e 400 mg dm<sup>-3</sup>. As quantidades de Trimag 35S® de cada tratamento foram pesadas e uniformemente incorporadas no volume do vaso. Os períodos de avaliação consistiram de: 15, 26, 36, 50 e 65 dias após brotação das hastes da batateira, que ocorreu 10 dias após o plantio. Adotou-se o esquema fatorial 6 x 5 (seis doses de Trimag 35S® e cinco períodos de avaliação). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Cada parcela constituiu-se de um vaso de 12 dm<sup>3</sup> com um tubérculo semente tipo IV, o qual pesava em média 80 g. Diariamente as plantas foram irrigadas, mantendo-se o solo sempre próximo à capacidade de campo. Em cada período de avaliação, as raízes, os tubérculos (exceto o semente) e a parte aérea de cada parcela foram coletadas e lavadas. Em seguida, essas partes foram secas em estufa de ventilação forçada de ar a 70°C por 72 h. Após secagem procedeu-se a pesagem. As amostras secas foram trituradas para posterior determinação dos teores de Mg. A extração de Mg foi determinada pelo produto entre a produção de matéria seca e os teores de Mg nos respectivos órgãos. Os dados foram submetidos à análise de variância. Os graus de liberdade dos fatores em estudo foram desdobrados e realizadas análises de regressão para as doses de Mg. Escolheram-se equações que apresentavam alto coeficiente de determinação, significância dos parâmetros da regressão e explicação biológica. As doses de Trimag 35S® aumentaram o crescimento da batateira (acúmulo de matéria seca) somente na última época de avaliação. Isso se deveu à importância e acúmulo de Mg que é principalmente nos tubérculos. A aplicação do Trimag 35S® aumentou o acúmulo de Mg pela planta a partir de 46 dias após o plantio. Esse acúmulo está relacionado com o início de formação dos tubérculos, órgão da planta que acumula o Mg em maiores quantidades na batateira. Trimag 35S® aumenta o crescimento e acúmulo de Mg pela batateira.

Palavras-chave: Relação Ca/Mg, *Solanum tuberosum*, Solubilização

Apoio financeiro: Adubos Triângulo, CNPq e FAPEMIG.